

# Carreiro e Pardinho Filho - Arame Farpado

tom:

Intro: <sup>E</sup> E B7 <sup>E</sup> E B7 <sup>E</sup> E  
B7 E B7 E E7

<sup>A</sup>  
Vou mudar de onde moro  
<sup>E7</sup> <sup>A</sup>  
Pra um lugar bem retirado  
<sup>B7</sup>  
Não vou deixar endereço  
<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
Estou muito revoltado  
<sup>B7</sup>  
Meus parentes são os dentes  
Confirma o velho ditado  
  
Morar perto de parente  
<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
É morar perto do diabo  
  
<sup>A</sup>  
Eu falo não são de todos  
<sup>E7</sup> <sup>A</sup>  
Vou deixar bem explicado  
<sup>B7</sup>  
São esses da língua quente  
<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
Que tem o chifre furado  
<sup>B7</sup>  
Parecem macaco velho  
  
Que esqueceram o seu passado  
  
Falando da vida alheia

<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
Sentado em cima do rabo  
  
<sup>A</sup>  
Peço desculpa aos ouvintes  
<sup>E7</sup> <sup>A</sup>  
Se eu fui mal educado  
<sup>B7</sup>  
Por deixar nesse disco  
<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
Um espaço reservado  
<sup>B7</sup>  
O meu nome não é osso  
  
Pra andar atravessado  
  
Na boca desses coiotes  
<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
Dos dentes bem afiado  
  
<sup>A</sup>  
Eu tenho certos parentes  
<sup>E7</sup> <sup>A</sup>  
Que têm me criticado  
<sup>B7</sup>  
Falando da minha vida  
  
<sup>B7</sup>  
Eu vou fazer um chicote  
  
Feito de arame farpado  
  
Pra fechar boca de sogra  
<sup>E</sup> <sup>B7</sup> <sup>E</sup>  
E de uns dois ou três cunhados

## Acordes

